

**Debate das políticas previstas nas Linhas de Acção Governativa para  
2016 da área dos Assuntos Sociais e Cultura  
3 e 4 de Dezembro de 2015**

Os 32 deputados colocaram 132 questões, das quais, 92 foram respondidas pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, traduzindo numa percentagem de cerca de 70%. Seguem-se as 40 questões que ficaram por responder no debate:

**Questão levantada pelo Sr. Deputado Leong Veng Chai**

**1. O Governo aumentará o apoio pecuniário aos deficientes mentais e intelectuais. Contudo, parece que não dará importância à criação de lares para o seu internamento. Actualmente, há muitas famílias numa situação de duplo envelhecimento (do deficiente e do seu cuidador). De facto, o alojamento é mais importante do que o subsídio.**

**Resposta:**

O IAS irá prioritariamente dar resposta à necessidade de serviços para essas famílias com duplo envelhecimento. Actualmente, há 6 lares de reabilitação locais que podem proporcionar 448 vagas de internamento às pessoas com deficiência intelectual. Em 2017, entrarão em funcionamento mais 3 equipamentos de internamento, com a lotação de cerca de 304 vagas para deficientes intelectuais. Nessa altura, o serviço de lares com essa finalidade poderá aliviar basicamente a procura, nomeadamente das famílias com o problema de duplo envelhecimento. Além dos equipamentos supracitados, irá continuar a cooperação estreita entre os Serviços pertinentes, no sentido de se reservarem espaços nos futuros empreendimentos de habitação pública e nos novos aterros para a construção de lares para deficientes.

**Questões levantadas pelo Sr. Deputado Kou Hoi In**

**2. No que respeita à distribuição dos visitantes, foi sugerido ao Senhor Secretário que disponibilizasse a Avenida Almeida Ribeiro, para zona pedonal, por determinado período de tempo, bem como transformá-la em Museu de desenvolvimento histórico, para revitalizar e melhorar o ambiente de negócios dos bairros antigos, mas parece que nos trabalhos referentes a esta aérea, o Senhor Secretário ainda não foi bem sucedido.**

**Resposta:**

Em articulação com o desenvolvimento do turismo comunitário e a distribuição dos visitantes, em 2015, a DST tem não só optimizado e integrado os roteiros turísticos “Sentir Macau passo-a-passo”, como os prolongou até à Zona Norte e Ilhas. Ao mesmo tempo, organizaram-se espectáculos artísticos e culturais, bem como eventos de divulgação e promoção, entre outros, que correspondem às características comunitárias, para atrair os visitantes a visitarem os pontos turísticos das diferentes comunidades. Através do grupo interdepartamental do Governo, impulsionou-se o melhoramento das instalações complementares das comunidades, o embelezamento das vias públicas, ora tudo isto, não só exercerá uma função muito importante na distribuição dos visitantes, como também, melhorará o ambiente habitacional e de lazer, propiciando, assim, o desenvolvimento da economia comunitária.

O Governo da RAEM está a conceber vários novos produtos turísticos de lazer e culturais, que os espalhando pelas diferentes zonas, incluindo Mong-Há, Nam Van e Ilhas, entre outros. O impulsionamento dessas ideias inovadoras dos produtos turísticos, não só pode contribuir para a distribuição dos visitantes, como, também, enriquecer a vida de lazer dos cidadãos, revitalizando os bairros antigos e melhorando o ambiente de negócios.

**3. Relativamente à revitalização dos bairros antigos, do plano do Reordenamento dos Bairros Antigos para o conceito actual da**

**Renovação Urbana, parece que ainda não se tem acção prática. Qual é o planeamento das autoridades?**

**Resposta:**

Desde 2014 até ao presente, o Instituto Cultural (IC) realizou 75 projectos de manutenção, como as obras de restauro de pátios e becos nos bairros antigos, incluindo: Pátio da Eterna Felicidade, os edifícios sitos na Rua da Felicidade para que estes sejam restaurados de acordo com a traça original. Além disso, os vários espaços culturais também vão ser abertos ao público, como a Antiga Residência do General Ye Ting, a Cinemateca Paixão, a Academia Jao Tsung-I, a Sala de Exposição da Carpintaria de Lu Ban, o Museu de Anúncio das Horas na zona do Patane, entre outros. Como estes espaços culturais estão localizados principalmente em zonas urbanas, acredita-se que os mesmos desempenham um papel muito importante para a utilização do espaço cultural e o desenvolvimento de recursos turísticos. Além disso, nos últimos anos, o IC financiou também a comunidade de *design* de Macau, para a criação de novas imagens para as lojas e marcas com mais de 50 anos de funcionamento e tradição em bairros antigos de Macau. O Governo da RAEM espera herdar e divulgar as características tradicionais de Macau e da memória colectiva e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento do turismo e ambiente de comércio nos antigos bairros.

**4. O problema da poluição, resultante dos autocarros de turismo, influencia a imagem turística de Macau. Quais as medidas do Governo para resolver este assunto?**

**Resposta:**

A competência da DST quanto aos autocarros de turismo, é somente a de emitir pareceres sobre a isenção de imposto para veículos motorizados, mas a aprovação final desta isenção e a apreciação da importação dos veículos, não cabem na competência desta Direcção de Serviços. Aquando

da emissão de parecer para a isenção de imposto para veículos motorizados, se o veículo, do requerente, tiver mais de seis (6) anos e pertencer à categoria de veículo pesado de autocarro de turismo, este pode fazer a substituição por um novo veículo pesado, nesta situação a DST vai emitir um parecer favorável, com a condição de que o requerente é titular do veículo por um certo período de tempo.

**5. Tendo as seis operadoras de jogo mais de noventa mil trabalhadores, é possível surgir, no futuro, uma “corrente” de desemprego, devido às mudanças do ambiente económico, assim, como se pode reforçar a formação dos trabalhadores, para favorecer a sua mobilidade vertical e horizontal, já que por terem baixas habilitações académicas, lhes é difícil mudar de trabalho?**

**Resposta:**

O governo da RAEM, ao longo do tempo, sempre implementou com os conceitos governativos da “Construção da prosperidade de Macau, através da Educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, esforçando-se por otimizar a qualidade dos recursos humanos locais, tendo, ainda, impulsionado a formação de diferentes tipos de talentos para os diversos níveis.

Quanto ao ensino superior, através do GAES, tem havido uma estreita comunicação entre as instituições do ensino superior de Macau, tendo sido implementado um mecanismo para a realização de reuniões regulares com os dirigentes das instituições do ensino superior de Macau. Nessas reuniões, além de discutir assuntos importantes sobre o ensino superior, estudar e procurar as oportunidades de cooperação entre as instituições, também são, atempadamente, partilhadas informações recentes, relativas à situação actual sobre a formação de talentos em Macau e à procura e de oferta dos mesmos, entre outros, para se poder orientar as instituições no desenvolvimento das suas próprias vantagens, podendo assim, realizar o ajustamento adequado, de acordo com o desenvolvimento e a mudança económica, para satisfazer as necessidades da sociedade quanto à formação de quadros qualificados para diversos sectores e especialidades.

Ao mesmo tempo, continuar-se-á a promover as instituições do ensino superior em Macau, que actualmente existem, principalmente as instituições públicas do ensino superior, que ministram mais cursos ligados à educação profissional, dando assim, seguimento ao estudo contínuo para os estudantes que concluíram o curso de nível médio do ensino técnico-profissional e os que têm certificados de diversos tipos de formação técnico-profissional ou exames de qualificação, para formarem quadros técnico-profissionais de Macau de alto nível, em resposta ao desenvolvimento diversificado das indústrias locais. Além disso, também se incentivam as instituições para que iniciem, de forma mais dinâmica, a cooperação com as empresas, ministrando, em conjunto, cursos do ensino superior referentes à educação profissional, e terem uma organização adequada na procura de emprego dos graduados, para que os diversos sectores da sociedade conheçam melhor a perspectiva do desenvolvimento e a progressão da carreira dos graduados desses cursos, podendo assim aumentar a aceitação da sociedade em relação à educação profissional.

Neste momento, a proposta de lei do “Regime do Ensino Superior” foi apresentado à Assembleia Legislativa para discussão na especialidade, e o trabalho da elaboração dos regulamentos complementares está a ser efectuado de forma ordenada. Se a proposta de lei for aprovada, as instituições do ensino superior podem organizar cursos adoptando o regime de créditos conforme as necessidades dos trabalhadores, a fim de incentivarem os que já têm certificados, de diferentes tipos de formação técnico-profissional ou de exame de qualificação, a continuarem os seus estudos para obterem um nível mais alto, promovendo, assim, a ascensão profissional dos cidadãos e reforçar a competitividade geral de Macau.

Já quanto ao ensino não superior, o governo da RAEM disponibiliza, com entusiasmo, em cooperação com as operadoras do jogo, oportunidades do ensino recorrente aos trabalhadores que se dedicam a este sector, permitindo-lhes que eles, através de aperfeiçoamento, concluam o ensino não superior e até prosseguirem os estudos no ensino superior. No ano lectivo 2015/2016, 28 trabalhadores do sector frequentam cursos do ensino secundário recorrente. Além disso, para atender às necessidades de aperfeiçoamento dos residentes que trabalham por turnos, na 2.ª fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (para os anos de 2014 a 2016) foram autorizados 1.198 cursos diurnos e nocturnos

sincronizados, disponibilizando, no total, 23.936 vagas (até 30 de Novembro de 2015); houve, também, 214 cursos destinados aos trabalhadores do sector do jogo, que proporcionaram 3.143 vagas, incluindo cursos de línguas, tradução, informática, comércio e gestão, entre outros.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Zheng Anting**

#### **6. Poderiam ser aditados os serviços para idosos no Complexo Hospitalar das Ilhas?**

##### **Resposta:**

O Complexo Hospitalar das Ilhas não dispõe de serviços para idosos, contudo dispõe de um hospital de reabilitação, o qual tem disponíveis 140 camas de reabilitação.

A par disso, no ano de 2012, os Serviços de Saúde criaram a Unidade Associada de Cuidados Continuados nas Ilhas, a qual admite essencialmente doentes com doenças prolongadas do foro de reabilitação. Na primeira fase, foram disponibilizadas 24 camas. Em conjunto com o Centro de Reabilitação da Federação das Associações dos Operários de Macau, o qual foi subsidiado pelos Serviços de Saúde, actualmente, encontram-se disponibilizadas 70 camas de reabilitação. No futuro, serão adicionados mais de 210 camas, com vista à satisfação da necessidade dos idosos.

#### **7. Quanto à optimização das aplicações móveis de triagem, para além de verificar o actual tempo de espera, é possível também aumentar a publicação de informações relativas a inscrições, serviços de marcação e sobre médicos especialistas?**

##### **Resposta:**

A informatização do sistema de saúde constitui uma grande tendência, os Serviços de Saúde têm vindo a implementar fortemente nos últimos anos, conseguindo obter uma certa eficácia. Qualquer que seja a gestão da administração ou dos serviços na clínica médica, estes surgem sucessivamente no sistema de gestão informática, incluindo as áreas dos serviços de consultas externas, serviços de urgência, serviços de internamento, serviços de medicação, serviços de exames/testes laboratoriais, serviços de operação, entre outros, e através de instalações de apoio sofisticadas, nomeadamente, o sistema de comunicação e arquivamento de imagens (PACS), o sistema de auto-inscrição para consulta, o posto de informações sobre medicamentos, entre outros, alcançando pouco a pouco o no sentido de evitar o uso de papel. Actualmente, o sistema informático também dispõe de funções de apoio como as funções de aviso e de alerta, reduzindo eficazmente a taxa de ocorrência de incidentes médicos, elevando a qualidade e a eficiência dos serviços médicos.

Em princípios do ano de 2015, os Serviços de Saúde implementaram a aplicação móvel designada de “Plataforma de Dados de Saúde”, permitindo ao próprio cidadão escolher a entidade médica com menos tempo de espera para consulta médica, neste sentido é divulgada informação sobre a triagem médica do sector público e do privado. Concomitantemente, a aplicação eleva a transparência, publicando atempadamente e de forma exacta as informações relativas ao tempo de espera nas entidades médicas. O teor consiste essencialmente de informações sobre a tempo de espera, assuntos farmacêuticos, acções médicas privadas, “a minha saúde”, entre outras. Ultimamente ainda tem sido explorada a conta de *Wechat*, proporcionando deste modo diversas vias de informações aos cidadãos.

Futuramente, os Serviços de Saúde mediante a popularização da tecnologia, otimizarão as aplicações móveis, aumentarão as informações da educação para a saúde comunitária e individual, utilizando adequadamente a plataforma de inter-comunicação com os cidadãos através dos meios de comunicação, reforçarão a implementação e a

educação sobre os conhecimentos da saúde, estudarão a viabilidade dos procedimentos da aplicação móvel e a marcação da consulta via *internet*, assim como a divulgação de ainda mais informações médicas no sentido de proporcionar aos cidadãos serviços ainda mais fáceis e rápidos.

## **8. Aprender com o Interior da China, iniciar a elaboração do plano de desenvolvimento a médio e longo prazo do ensino superior.**

### **Resposta:**

O Gabinete de Apoio ao Ensino Superior iniciou, neste momento, o trabalho de estudo da 1.<sup>a</sup> fase, através da encomenda, a uma associação profissional, para a realização do estudo de acordo com as questões fundamentais sobre o desenvolvimento a médio e longo prazo do ensino superior. Presentemente, concluiu-se, basicamente, a digitalização da situação real, dirigida às referidas entidades de Macau para que realizem encontros e resolvam os problemas e recolha de documentação referente ao ensino superior de Macau e do exterior e dos dados dos indicadores sobre o ensino superior de regiões e países de *benchmarking*, entre outros, para realizarem o trabalho de comparação e de estudo. Neste momento, foi elaborada uma minuta para arranjar forma de resolver os problemas e o objectivo do desenvolvimento do ensino superior, propondo medidas para atingir o seu objectivo. Elabora-se o relatório de estudo sobre o desenvolvimento a médio e longo prazo do ensino superior de Macau, depois de o conjugar com as situações reais da sociedade de Macau e com as futuras orientações das acções governativas da RAEM, será definido o planeamento sobre o desenvolvimento a médio e longo prazo do ensino superior. Em seguida, planear-se-á o início do trabalho de publicidade e de recolha de opiniões, para poder definir, especificamente, o texto do plano e o regulamento.



## **Questões levantadas pela Sra. Deputada Chan Hong**

**9. Os requisitos para a atribuição do subsídio provisório de invalidez são exigentes demais, nomeadamente, no que se refere ao pagamento de 36 contribuições mensais e aos limites estabelecidos em termos do rendimento, requisitos estes que são injustos, porque sobrecarregam as famílias. Quanto à futura mudança da natureza do subsídio provisório de invalidez que passará a ser uma medida permanente, qual a orientação que o Governo vai seguir para proceder à respectiva revisão? Será que a ideia é a integração do subsídio em causa no actual regime de apoio social?**

### **Resposta:**

Em relação à mudança da natureza do subsídio provisório de invalidez que passará a constituir uma medida permanente, o Fundo de Segurança Social (FSS) e o Instituto de Acção Social (IAS) irão proceder a uma análise sintética de diversos factores subjacentes, tais como, os fundamentos legais para a revisão ou produção da lei, as vantagens e inconvenientes das diferentes opções e os respectivos impactos, a complexidade e o tempo necessário para a definição dos respectivos procedimentos, a conveniência das formalidades para a atribuição do subsídio em causa, a rentabilidade da aplicação dos recursos administrativos, entre outros. Assim, uma das opções a considerar é a revisão da Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social). Tendo em conta que o subsídio provisório de invalidez e o subsídio de invalidez se complementam mutuamente e que ambos são atribuídos às pessoas que se encontram privadas de forma absoluta e total da sua capacidade de trabalho ou de sustento, e que a respectiva política terá de ser aplicada de modo justo, deve assegurar-se que os destinatários de ambos os subsídios gozam da mesma protecção de vida, quando reúnam as mesmas condições, nomeadamente, quando tenham residência em Macau há, pelo menos, 7 anos; tenham efectuado, no mínimo 36 contribuições mensais para o FSS; e estejam, temporária ou permanentemente e de forma absoluta, privados totalmente da sua capacidade de trabalho ou de sustento, em consequência de doença ou acidente comuns ou profissionais, conforme declarado pela Junta Médica do FSS. Quanto às pessoas cujos rendimentos de trabalho

não sejam suficientes para fazer face às necessidades de vida, as mesmas poderão pedir ao IAS apoio económico e serviços sociais.

**10. Sugere-se que seja criado um mecanismo permanente de investimento educativo, para assegurar que o financiamento educativo seja mantido a um nível científico razoável.**

**Resposta:**

O governo da RAEM irá continuar a implementar o Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020), aumentando, de forma gradual, a proporção das despesas do ensino não superior em relação às despesas públicas do governo, esforçando-se por fazer com que o aumento do investimento educativo seja superior ao das outras áreas.

**Questão levantada pelo Sr. Deputado Sio Chi Wai**

**11. O Sr. Secretário referiu a criação de uma academia de medicina e o estabelecimento de um sistema de acreditação de especialidades, no entanto, ainda ocorreram ocasionalmente incontinentes médicos, a situação tem de ser melhorada. É conveniente que os profissionais médicos tenham de obter formação em Macau de forma autónoma porque presentemente estamos dependentes da importação e recrutamento de médicos no exterior, causando a diferença existente no nível de qualidade dos médicos. Por outro lado, o regime de registo em vigor para exercício da função não é relativamente pouco rigoroso. Queria saber como o Sr. Secretário pretende aumentar o nível da qualidade profissional em geral? Como está o andamento do plano da academia de medicina? Como define o seu posicionamento? Também existe a acreditação para os médicos em regime privado? A avaliação do regime de acreditação de advogados poderá servir como referência?**

**Resposta:**

De um ponto de vista objectivo de indicadores da saúde, o nível de qualidade de serviços de saúde em Macau não é baixo, como é sabido o Centro Hospitalar Conde de São Januário e os Centros de Saúde foram acreditados nos anos de 2012 e 2014 por uma entidade internacional, mais concretamente, pelo Conselho Australiano de Normas de Saúde (conhecido também em inglês por “*The Australian Council on Healthcare Standards (ACHS)*”), o que significa que atingiu o nível de excelente na gestão de serviços dos sistemas de cuidados de saúde diferenciados e generalizados. No entanto, o Governo continuará a desenvolver o nível de qualidade profissional dos profissionais de saúde através de uma formação profissional contínua e melhoramento de *hardwares* e do ordenamento jurídico, de modo a promover um desenvolvimento contínuo na área de saúde.

A par disso, desde o ano de 1990 que existe o regime de avaliação de habilitações profissionais de saúde e registo em Macau, quer isto dizer que cada profissional de saúde que queira prestar serviços à população deve obter uma licença emitida pelos Serviços de Saúde através de aprovação numa avaliação rigorosa, de modo a vigiar e controlar rigorosamente o nível de qualidade dos profissionais de saúde, garantir que os mesmos possuem conhecimentos profissionais e atingir o objectivo de assegurar a qualidade dos profissionais de saúde. Em caso de entrada na função pública, os profissionais de saúde ainda devem de submeter-se a processos de exame, estágio e avaliação de acordo com os requisitos legais e só após a aprovação nesses poderão obter as condições legais de ingresso na carreira.

Presentemente, em Macau, existe um mecanismo de avaliação documental e acreditação para os profissionais de saúde públicos e privados. Por sua vez, os Serviços de Saúde estão a fazer uma revisão do regime de registo dos profissionais de saúde. Após várias discussões nas reuniões, o Conselho para os Assuntos Médicos resumiu as opiniões apresentadas pelos sectores interessados, bem como elaborou o conteúdo principal do “Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício da

Presentemente, em Macau, existe um mecanismo de avaliação documental e acreditação para os profissionais de saúde públicos e privados. Por sua vez, os Serviços de Saúde estão a fazer uma revisão do regime de registo dos profissionais de saúde. Após várias discussões nas reuniões, o Conselho para os Assuntos Médicos resumiu as opiniões apresentadas pelos sectores interessados, bem como elaborou o conteúdo principal do “Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício da actividade dos profissionais de saúde” com base na situação real de Macau, de forma a melhorar no futuro o respectivo mecanismo.

A Direcção de Internatos Médicos dos Serviços de Saúde responsabiliza-se pela formação dos médicos especialistas no subsistema de cuidados de saúde governativo. Desde o ano de 1988 até ao presente, foram formados 193 médicos especialistas. Nesta base e para ainda reforçar a formação dos profissionais de saúde, os Serviços de Saúde estão a organizar a criação de uma academia de medicina para que os médicos que estão a prestar serviços possam vir a ser médicos especialistas através da realização de estágio no hospital e através do desenvolvimento técnico médico, de forma a manter as competências profissionais especializadas. Neste momento, foi criado um grupo de trabalho para realizar estudos no âmbito da formação dos médicos especializados de alta qualidade. Além disso, foi discutido o assunto sobre a criação da academia de medicina com o sector de Hong Kong, foram tidas em conta as experiências e as orientações promovidas em Hong Kong para deste modo tentar encontrar peritos, estando este trabalho a ser desenvolvido gradualmente. Outrossim, os trabalhos da revisão da lei orgânica dos Serviços de Saúde também estão a ser desenvolvidos.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Ma Chi Seng**

#### **12. O Governo tem uma clara orientação para definir o aumento da**

**percentagem de estudantes internacionais das instituições do ensino superior? Ao mesmo tempo, como vai garantir o interesse dos estudantes locais?**

**Resposta:**

As instituições do ensino superior de Macau asseguram, em primeiro lugar, aos estudantes locais, oportunidades de admissão. Neste momento, da percentagem na admissão de estudantes do exterior para cursos de licenciatura nas instituições públicas, em geral, não é superior a 15%, e nas instituições privadas é de cerca de 50%. Face à descida do número de graduados do ensino secundário complementar nos próximos 4 a 5 anos, o governo irá incentivar as instituições para promoverem o ensino superior no exterior, podendo assim aumentar, adequadamente, a percentagem dos estudantes do exterior, num pressuposto de garantir aos residentes de Macau que satisfaçam os requisitos oportunidade de admissão. Mesmo assim, iremos utilizar o princípio de seleccionar os melhores estudantes, com o objectivo de admitir os estudantes excelentes do exterior, aumentando a percentagem de admissão dos estudantes de diversos países para estudarem em Macau, para que os estudantes locais possam ter mais contactos com estudantes de diversos países ou regiões, aumentando-lhes a visão internacional; além disso, as instituições do ensino superior, podem, ainda, de acordo com as necessidades dos trabalhadores, ministrar cursos relacionados com a sua profissão, com a finalidade de lhes oferecer vagas de estudos adicionais, podendo, deste modo, promover os cidadãos para um cargo superior.

**13. Nos trabalhos da juventude, do próximo ano, quais são as medidas que podem reforçar a comunicação e o intercâmbio mais aprofundado e alargado entre os jovens locais e os do exterior?**

**Resposta:**

Através dos diversos planos de concessão de bolsas, os jovens são apoiados no prosseguimento dos estudos nos cursos do ensino superior,

em vários países e regiões, para aumentar a sua competitividade.

Reforçar a formação das associações juvenis de Macau e das associações dos alunos do ensino secundário, proporcionar, aos alunos distintos e jovens líderes, mais oportunidades de colaboração regional e intercâmbio internacional, nomeadamente com deslocações ao Interior da China para exploração das regiões situadas ao longo do percurso “Uma Faixa, Uma Rota”, para aumentar a sua capacidade linguística, competência de liderança e qualidades globais.

Realizar o “Festival Juvenil Internacional de Dança 2016”, para promover o intercâmbio entre os jovens de Macau e os do resto do mundo.

Aumentar a preparação das capacidades de prática e de liderança, nomeadamente na área dos serviços sociais e públicos, para preparar elites da sociedade com competência e responsabilidade.

### **Questões levantadas pela Sra. Deputada Wong Kit Cheng**

**14. Optimização da cooperação regional: No que concerne a doenças raras, o governo irá fazer prevalecer a formação dos profissionais de saúde ou o tratamento de doenças? Espero que o Sr. Secretário possa melhorar a qualidade da prestação de cuidados de saúde.**

#### **Resposta:**

A formação dos profissionais de saúde e o tratamento de doenças complementam-se mutuamente, quando os doentes são encaminhados para o exterior para serem submetidos a tratamento, os médicos dos Serviços de Saúde têm possibilidade de acompanhar o doente em simultâneo com a instituição de saúde do exterior para aprendizagem, diagnóstico e tratamento em conjunto, de forma a ajudar a aumentar o nível de qualidade profissional de prestação de cuidados de saúde.

De um ponto de vista da objectividade dos indicadores de saúde, o nível dos cuidados de saúde de Macau não é baixo, ao Centro Hospitalar Conde de São Januário e aos centros de saúde foram concedidos a acreditação internacional pelo “*Australian Council on Healthcare Standards (ACHS)*”, o que aponta para um nível de excelência quer na gestão de serviços de prestação de cuidados de saúde diferenciados quer do sistema de cuidados de saúde primários. No entanto, para prestar um adequado serviço de cuidados de saúde diferenciados aos cidadãos locais, os Serviços de Saúde têm vindo a exercer um esforço na promoção do desenvolvimento contínuo dos cuidados de saúde diferenciados, assim como tem continuado, através da formação em serviço a aumentar o nível profissional dos profissionais de saúde, aperfeiçoando a construção de *hardware* e ordenamento jurídico, no sentido de impulsionar o desenvolvimento sustentável de prestação de cuidados de saúde. Ao mesmo tempo, de acordo com o resultado obtido com a audiência pública da saúde, foi feita uma avaliação da eficácia dos recursos médicos, de forma a garantir a utilização razoável do erário público.

**15. Igualdade de género: O estabelecimento da Comissão dos Assuntos das Mulheres e a elaboração do relatório de metas para o desenvolvimento das mulheres, por forma a que as mesmas possam participar no desenvolvimento económico e social. Agradecia ao Senhor Secretário que me respondesse, como se pretende definir o plano de desenvolvimento das mulheres a curto, médio e longo prazo, tendo em conta as insuficiências existentes na igualdade de género.**

**Resposta:**

A respeito das “Metas do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, refere-se que actualmente se encontram concluídos a retrospectiva dos documentos relacionados e o inquérito realizado através do telefone, bem como o relatório sobre o previsto a médio prazo, irá ser entregue em Abril de 2016. A Comissão dos Assuntos das Mulheres irá, por um lado, basear-se na análise dos resultados relativos ao supracitado

relatório, para definir de forma adequada as políticas da área das mulheres e, por outro lado, proceder à recolha de opiniões relativas à igualdade de género e ao futuro desenvolvimento dos assuntos das mulheres junto das organizações não governamentais e dos *stakeholders*. Após se efectuar a síntese dos resultados e análise das opiniões, ir-se-á discutir com os Serviços relacionados sobre a execução de políticas nas diferentes áreas das “Metas do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, no sentido de se elaborarem as medidas relacionadas com as metas a curto, médio e longo prazo.

**16. Quanto à revisão da “Lei de Bases da Política Familiar”, pretendia saber quais são os trabalhos em curso e entretanto realizados? Neste âmbito, espero que seja dada prioridade à resolução do problema da falta de vagas nas creches, sugerindo que o Governo aumente a qualidade e o nível dos serviços das creches, disponibilize serviços que possam ajudar as famílias a cuidar dos seus filhos quando ambos são trabalhadores, bem como realize mais acções que visem divulgar a mensagem da família unida e o aumento da natalidade.**

**Resposta:**

Em Junho do corrente ano, o Instituto de Acção Social (IAS) realizou uma reunião de trabalho com a Comissão dos Assuntos das Mulheres e várias organizações não-governamentais, tendo convidado todas as entidades dos serviços da área da família e comunidade da RAEM, a fim de se criar um grupo de trabalho, no sentido de serem analisadas quer a necessidade quer a operacionalidade da revisão da actual Lei de Bases da Política Familiar. Simultaneamente, com o objectivo de se efectuar um estudo aprofundado sobre a aplicação da referida Lei, o IAS visitou diversos serviços, designadamente os Serviços de Saúde, o Corpo de Polícia de Segurança Pública e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais. No passado dia 9 de Dezembro, aquando da realização da 3ª sessão plenária do Conselho de Acção Social, o referido grupo de trabalho considerou, que de um modo geral, as acções desenvolvidas foram realizadas observando o espírito da referida Lei, pelo que se concluiu não haver actualmente uma necessidade urgente de proceder a uma revisão da Lei em causa, ainda que tenha sido sugerido



um aditamento à mesma no que respeita às políticas favoráveis à família. Nesta conformidade, o IAS irá fazer conjuntamente com a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça o acompanhamento da revisão da Lei em causa, ao mesmo tempo que irá trocar opiniões com o referido grupo de trabalho para de uma forma contínua e mais eficaz, avaliar a aplicação da Lei de Bases da Política Familiar e planear as estratégias de reforço da sua divulgação na comunidade.

Por outro lado, o IAS encomendou à Universidade de Macau a realização de um inquérito sobre as necessidades dos serviços das creches e de um estudo sobre o planeamento das respectivas políticas, no sentido de avaliar as futuras necessidades dos serviços das creches e elaborar a respectiva proposta. Actualmente, a política estabelecida tem como objectivo responder a todas as necessidades das crianças com a idade de 2 anos, avaliar de uma forma contínua as eventuais alterações verificadas, e estudar a operacionalidade da atribuição de prioridades às pessoas em situação vulnerável. Através da implementação do novo regime de atribuição de subsídios, o IAS irá aumentar o valor da comparticipação nas despesas com pessoal e o valor global do subsídio atribuído às creches subsidiadas, promover a aplicação plena do “Guia de Actividades das Creches e do Pacote de Recursos de Actividades das Creches”, bem como, apoiar a realização de cursos de formação e a promoção da realização da avaliação dos serviços das creches, como vista a elevar a qualidade e o nível dos serviços das creches existentes.

### **Questões levantadas pela Sra. Deputada Chan Melinda Mei Yi**

**17. No futuro hospital, será criada uma enfermaria no Serviço de Geriatria?**

**Resposta:**

Actualmente, os Serviços de Saúde estão dotados de enfermaria no Serviço de Geriatria e, no futuro, irá aumentar gradualmente o número de enfermarias e efectuar melhoramentos das mesmas.

Desde 2012 que os Serviços de Saúde têm vindo a alugar as instalações de enfermaria do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau tal como a enfermaria geral comunitária do Centro Hospitalar Conde de São Januário, utilizadas por doentes crónicos que se encontram principalmente em reabilitação. As instalações dispunham inicialmente de 93 camas, mas como a taxa de utilização é relativamente baixa, a real utilização é de apenas 39 camas, sendo assim, serão disponibilizadas as camas desocupadas, por forma a racionalizar e aproveitar melhor os recursos na área de saúde.

O CHCSJ já criou o Serviço de Geriatria, sendo que as camas desocupadas da enfermaria geral comunitária irão ser utilizadas na enfermaria de geriatria, 10 camas apenas devido a ser uma experiência piloto em fase inicial, posteriormente, o número de camas será ajustado de forma gradual até à utilização de todas as camas.

Por outro lado, os Serviços de Saúde irão dotar o hospital de reabilitação do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas com 140 camas, aperfeiçoando de forma contínua os serviços de reabilitação de modo a satisfazer a necessidade dos serviços de cuidados de saúde dos idosos.

**18. Como se promove o ensino sobredotado? Qual o seu planeamento? E qual o critério de avaliação dos alunos sobredotados?**

**Resposta:**

Consideram-se alunos sobredotados, os dotados de excelentes potencialidades ou desempenho distinto nas áreas intelectual, académica, criativa, artística, de capacidade de liderança ou em outras áreas. Sob a noção de inteligência múltipla, detectar-se-ão, por diversos meios, os alunos sobredotados, incluindo testes intelectuais tradicionais e a observação da potencialidade. A DSEJ irá desenvolver, de forma contínua, os instrumentos de avaliação com “*local norms*”.

Nos últimos anos, a DSEJ tem desenvolvido o ensino sobredotado, disponibilizando, a partir de 2007, aos docentes, cursos de formação sobre este ensino; ao mesmo tempo, através do Plano de Desenvolvimento das Escolas, estas são apoiadas na realização de actividades do ensino sobredotado para própria escola.

A DSEJ iniciou a alteração do “Regime educativo especial”, pelo que no futuro, o ensino especial irá desenvolver-se rumo à sistematização e profissionalização, incluindo a concretização gradual do trabalho relativo ao ensino sobredotado. Para além disso, serão realizados *workshops* temáticos e cursos de formação para docentes, para reforço das técnicas profissionais do pessoal docente sobre como ensinar alunos sobredotados.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Chui Sai Peng**

**19. Na promoção das indústrias culturais, vai ser usada, como referência, a experiência de Taiwan que com instituições não-governamentais promoveu o cupão experimental em artes e cultura e introduziu os incentivos fiscais?**

#### **Resposta:**

Taiwan, no que diz respeito à promoção do desenvolvimento das indústrias culturais e criativas é um bom exemplo para Macau. No entanto, a emissão do cupão de artes funcionou durante um curto período de tempo, tendo terminado no final de Setembro deste ano, por dificuldades de execução. Na verdade, se forem aplicados em Macau o “cupão experimental de artes” ou incentivos fiscais e entre outras iniciativas, é necessário ter em consideração a situação social real em Macau, fazendo, um estudo abrangente, conforme a necessidade pública e do mercado, bem como técnicas de operações e outros aspectos.

**20. Para um processamento centralizado e otimização de recursos, será que a DST e o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais e Criativas do IC, se coordenam no trabalho de promoção de filmes? É possível ter?**

**Resposta:**

No próximo ano, a DST irá organizar e coordenar o Festival Internacional de Cinema de Macau, visando aumentar o reconhecimento da cultura e do turismo da RAEM. A DST e o IC analisarão, em conjunto, através da produção cinematográfica local, a atracção das companhias estrangeiras para virem a Macau filmar, proporcionando aos residentes e visitantes a possibilidade de apreciarem as características de Macau, promovendo a nossa identidade cultural, a arquitectura e os elementos diversificados do turismo.

A DST e o IC irão cooperar desenvolvendo a sinergia entre si para uma maximização e otimização de recursos. O IC vai concentrar-se principalmente na incubação da indústria cinematográfica, suportando a formação de talentos e outros profissionais. As promoções do Festival Internacional de Cinema e do turismo cultural relacionado, etc., serão principalmente prosseguidas através das subunidades da DST, dentro e fora de Macau. Organizar, por um lado, uma delegação de Macau e apoiar as empresas cinematográficas locais para participarem nos festivais de cinema no exterior, aumentando as oportunidades de intercâmbio com grupos de produção internacionais, adquirindo experiência e, por outro, permitindo que os grupos internacionais conheçam as companhias de filmagens de Macau, para procurarem oportunidades de cooperação futura.

**21. Quanto à construção do Centro Mundial de Turismo e Lazer, na sociedade há duas opiniões, a primeira, é construir mais hotéis de duas e três estrelas, a segunda, Macau é uma terra tão pequena, que o turismo deve ser mais sofisticado. Quais são as decisões em que o**

**governo vai tomar para melhorar os mercados de visitantes? Com a facilitação das formalidades alfandegárias, a DST vai ou não cooperar com o Interior da China, para obterem um benefício mútuo?**

**Resposta:**

Fomentar o objectivo da construção de Macau como um Centro Mundial de Turismo e Lazer, impulsionar a diversificação dos produtos turísticos e dos mercados turísticos, foram sempre os objectivos propostos para a área do Turismo. Face às mudanças constantes do Turismo e do ambiente envolvente, o Governo da RAEM espera, através da consolidação das actuais fontes de visitantes, prestar, também, muita atenção e destacar o desenvolvimento dos novos mercados turísticos, para manter o desenvolvimento sustentável da indústria turística de Macau.

No que respeita à cooperação com o Interior da China, com base no quadro de cooperação turística existente, iremos explorar, em conjunto, os recursos turísticos multi-destinos das regiões, criando uma marca característica deste produto turístico. Ao mesmo tempo, através da cooperação regional, criando, a marca turística das regiões do Delta do Rio das Pérolas, em conjunto, com Hong Kong, Zhongshan, Zhuhai e Shenzhen, entre outras cidades vizinhas e outras da Província de Guangdong, e aproveitando as oportunidades trazidas pela “Uma Faixa, Uma Rota”, instalaremos stands conjuntos e organizaremos, em feiras de turismo, nos principais mercados turísticos, a Bolsa de Contactos para operadores turísticos; serão, também, organizados seminários para a promoção dos itinerários “multi-destinos”, nas cidades com ligação às linhas ferroviárias de alta velocidade de Guangzhou.

**22.Quais os resultados alcançados no “Sentir Macau passo-a-passo”? Podem ou não, estes Roteiros, de forma quantitativa ou qualitativa beneficiar as pequenas e médias empresas?**

**Resposta:**

A DST vai continuar a otimizar os roteiros turísticos “Sentir Macau passo-a-passo”, para criar produtos turísticos únicos, para atrair os turistas a visitarem as diferentes zonas da cidade, bem como para impulsionar o desenvolvimento da economia comunitária e beneficiar as pequenas e médias empresas.

Para melhor conhecer os resultados dos roteiros turísticos “Sentir Macau passo-a-passo”, recentemente, a DST, encomendou a uma empresa de consultadoria de terceiros para realizar um inquérito sobre a avaliação da eficácia destes roteiros, recolhendo as opiniões dos estabelecimentos comerciais localizados ao longo dos mesmos e dos visitantes. Os resultados obtidos, dizem, que a avaliação dos comerciantes e dos visitantes, sobre o grau da satisfação nos roteiros turísticos, oscilam nos cinco (5) pontos, valor do nível acima da média; e no que respeita ao seu reconhecimento, mais de 70% dos visitantes, vão promover ou voltar a visitá-los, entretanto, mais de 70% dos estabelecimentos comerciais reconheceram que os roteiros turísticos oferecem oportunidades para o desenvolvimento da indústria turística de Macau.

### **Questão levantada pelo Sr. Deputado Lam Heong Sang**

**23. Não se pode resolver tudo só através da Educação, cuja função tem limites. A educação familiar, escolar e básica têm, cada uma delas, o seu papel e a sua função. A Educação começa por dar apoio à criança no seu crescimento integral, porém, não consegue que ela cresça de forma perfeita. Constata-se que há uma Educação apenas focada no resultado dos exames e de uma burocratização e comercialização na administração da Educação que acabam por constituir os problemas que afectam a evolução no sistema educativo. De facto, o Secretário já tem na sua posse diversos planeamentos e plataformas de desenvolvimento, mas queríamos perguntar se na realidade já estão realizados os respectivos trabalhos para a**

**implementação do que foi planeado? No que respeita à Educação e aos serviços da juventude e da população sénior, também, queríamos saber se, o que se encontra já planeado poderá vir a ser concretizado no futuro? Nesta conformidade, venho sugerir que o Governo, passo-a-passo, concretize os respectivos planos, designadamente um plano por ano, no sentido de ao fim de cinco anos poder concluir pelo menos cinco planos.**

**Resposta:**

O ponto importante no trabalho da Educação é permitir que os alunos possam ser formados e crescerem, portanto, para resolver os problemas concretos da Educação, é crucial esta realizar-se a partir dos trabalhos básicos. O rumo actual da reforma educativa, que promovemos nas escolas, incide na formação das qualidades globais dos alunos e no seu desenvolvimento integral equilibrado.

Para o governo, a Educação é uma missão, pelo que é necessário um projecto e planeamento. Por exemplo: o Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior de Macau (2011-2020), implementado em 2011, está a avançar, tanto nos currículos, como no investimento educativo e na criação do corpo docente, também no aconselhamento e apoio aos alunos se registam progressos. No futuro, iremos clarear os passos da organização dos trabalhos, permitindo que a administração do governo possa servir o desenvolvimento da escola e dos alunos.

O “Grupo Interdepartamental de Estudo do Mecanismo de Protecção dos Idosos de Macau” já elaborou o Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos 2016-2025, o qual contempla cerca de 400 medidas, tendo para o efeito realizado 7 sessões de consulta pública no período compreendido entre Julho e Setembro de 2015. Entretanto, o Instituto de Acção Social (IAS) irá tornar público no 1º semestre de 2016, o relatório da consulta pública e a versão final do “Plano de Acção para o Desenvolvimento dos Serviços de Apoio a Idosos nos Próximos Dez Anos 2016-2025”, no

sentido de iniciar, no próximo ano, de uma forma ordenada, as respectivas medidas.

**Questão levantada pela Sra. Deputada Kwan Tsui Hang**

**24. O serviço extensivo ao exterior para idosos concentra-se no serviço comunitário. Queria saber como é que o Governo pode assegurar sistematicamente que os assistentes sociais ou o pessoal médico possuem actualizada a lista dessas pessoas? Como é que os referidos profissionais lidam com os casos imprevistos entretanto descobertos?**

**Resposta:**

O Governo da RAEM, através dos subsídios atribuídos a vários serviços, designadamente, 4 centros de cuidados especiais e 5 equipas do serviço de cuidados domiciliários integrados e de apoio, presta diversos serviços de apoio comunitário a idosos em situação de debilidade. Assim, as pessoas necessitadas podem apresentar o seu pedido através do encaminhamento para os serviços atrás referidos ou para o serviço médico extensivo ao exterior dos Serviços de Saúde, a fim dos mesmos acompanharem as necessidades dos idosos. Além disso, o Instituto de Acção Social organizou os 27 equipamentos de serviço para idosos subsidiados, no sentido de que possam contactar de forma estreita e regular os idosos isolados e carentes de apoio, através do telefone ou de visitas aos seus domicílios. Entretanto, se os equipamentos de serviços para idosos contactarem idosos anónimos isolados ou que necessitem dos serviços, esses equipamentos procederão a uma avaliação da situação desses idosos para se inteirarem sobre as suas necessidades e prestar-lhe o respectivo apoio, bem como, a convidá-los a fazerem parte da lista dos serviços de apoio a idosos e do plano de visitas, a fim de que se possa acompanhar de forma plena as necessidades desses idosos.



## **Questão Levantada pela Sra. Deputada Lei Cheng I**

**25. O Serviço de Psiquiatria Comunitária deve ser baseado num sistema independente de serviços comunitários, qual é o plano para a constituição da equipa?**

**Resposta:**

Os Serviços de Saúde dão muita atenção à saúde psicológica e mental dos cidadãos, tendo sido implementadas e concretizadas as orientações da Organização Mundial de Saúde para construir um mecanismo de prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos para os serviços de saúde mental, ou seja, adoptando um modelo de integração de serviços de cuidados mentais nas comunidades. De acordo com a situação do doente, os serviços são prestados ordenadamente pelas organizações de serviços comunitários, pelas instituições de serviços comunitários especializados em saúde mental, ou realização de avaliação progressiva e seguimento pelos centros de saúde e, finalmente, encaminhamento para o Serviço de Psiquiatria do CHCSJ para tratamento. Através da colaboração conjunta das instituições de saúde governamentais, públicas e privadas dos indivíduos e das famílias, são utilizados eficazmente os recursos comunitários em prol da prestação de serviços psicológicos e mentais abrangentes.

Desde 2008, ano em que foi criada a consulta externa de saúde psicológica nos centros de saúde, que se tem visado sensibilizar os cidadãos para a aquisição de conhecimentos sobre a saúde psicológica mediante palestras educativas de saúde psicológica. Por outro lado, os Serviços de Saúde, para além de subsidiarem as equipas de saúde psicológica da União Geral das Associações dos Moradores e os serviços de saúde psicológica da Associação Geral das Mulheres, a fim de prestarem serviços de aconselhamento, também têm procedido ao trabalho de divulgação e educação, como a realização de *workshops* e palestras a pequena e grande escala que têm tido como objectivo educar os cidadãos sobre a saúde mental.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário desenvolveu há dois anos alguns serviços extensivos ao exterior na área da psiquiatria, prevendo-se o seu desenvolvimento total para o próximo ano, no sentido de aperfeiçoar e melhorar o respectivo trabalho.

Os membros do grupo de serviços extensivos ao exterior na área da psiquiatria são compostos por profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros especialistas em psiquiatria, terapeutas psicológicos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais na área da saúde, tendo como finalidade prestar os serviços necessários e emergentes de avaliação, diagnóstico, tratamento, seguimento e intervenção a prováveis pacientes de alto risco ou pacientes em risco de recaída da doença.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Si Ka Lun**

**26. Os serviços nocturnos de consulta externa têm vindo a aumentar a pressão do pessoal médico e de enfermagem e a elevar o risco de contradições entre médicos e pacientes. No futuro, será organizada uma consulta externa nocturna para idosos?**

#### **Resposta:**

Em relação aos serviços de cuidados de saúde a idosos, os Serviços de Saúde têm cumprido o princípio de atendimento prioritário, enquanto em algumas consultas especializadas do CHCSJ e nos centros de saúde se aplica o prolongamento do horário de funcionamento ao público até à noite, conforme o regime de horário flexível dos trabalhadores ou a adequada mobilidade dos mesmos, de forma a reduzir o tempo de espera dos residentes, assim não existem riscos nem contradições. Dado que os idosos já recebem cuidados completos durante o dia, os Serviços de Saúde não vão realizar consultas nocturnas para idosos.

Por outro lado, com o desenvolvimento gradual de Macau como uma cidade com uma vida de 24 horas, a iniciativa de abrir consultas

nocturnas é uma forma de apoiar indivíduos que trabalham por turnos, o que também permite que os residentes, que reúnem condições, também tenham essa opção.

**27. Em relação à responsabilização dos titulares de cargos, o Comissariado da Auditoria indicou a existência de problemas na gestão da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, mesmo que esta não cumpra os seus deveres, ainda, foi incentivada pelo Secretário, pelo que o público suspeitou que pudesse ser um caso de favorecimento. Os problemas devem ser tratados de forma objectiva e científica. A concessão dos subsídios às escolas particulares deve ser, claramente, regulada e, rigorosamente, fiscalizada.**

**Resposta:**

Agradecemos a todos os sectores da sociedade a atenção dada aos trabalhos dos diversos serviços dependentes do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. É bem-vinda a supervisão dos deputados, da mídia, dos cidadãos e entidades competentes em relação ao nosso trabalho. O objectivo da responsabilização é aperfeiçoar os trabalhos, no sentido de servir, da melhor forma, os cidadãos.

Hoje em dia, a mudança da sociedade é rápida, a administração pública enfrenta muitos problemas novos, tanto os próprios serviços como os seus trabalhadores devem actuar com toda a responsabilidade, mas devem, também, permitir a existência de eventuais falhas no processo. As questões sobre os subsídios, concedidos pela DSEJ e pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo, indicadas no “Relatório da Auditoria”, a maior parte das quais já foi resolvida pela tomada das devidas medidas ou corrigidas de forma séria. No futuro, empenhar-nos-emos na fiscalização dos subsídios concedidos às escolas particulares, de acordo com o diploma legal do regime de contabilidade, alterando, o mais rápido possível, o diploma legal do regime de contabilidade das escolas particulares, otimizando a gestão, para

assegurar uma boa utilização dos dinheiros públicos e aumentar a eficiência do trabalho de fiscalização.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Au Kam San**

**28. O modelo de triagem em prática visa os serviços médicos não urgentes prestados apenas pelas organizações designadas e tem as suas limitações. Sugiro que a triagem, em particular, no âmbito dos cuidados de saúde de manutenção, deva ser estendida a clínicas privadas, constituindo pontos-chave o estabelecimento do respectivo regime e a garantia de uma distribuição e uso racional de recursos.**

#### **Resposta:**

Com vista a prestar serviços de assistência médica mais adequados e mais convenientes em tempo atempado e a promover o desenvolvimento paralelo da prestação de cuidados de saúde tanto em regime público como no privado, os Serviços de Saúde têm subsidiado sempre entidades sem fins lucrativos na prestação de serviços de cuidados de saúde, a título gratuito ou subsidiado. Para efeitos de melhor rentabilização dos recursos de saúde, os Serviços de Saúde alargaram o subsídio da consulta externa das entidades de saúde sem fins lucrativos e ao serviço de urgências do Hospital Kiang Wu a pessoas que preencham os requisitos, principalmente, a funcionários públicos e seus familiares, a docentes e demais trabalhadores de instituições de ensino e a indivíduos portadores do cartão de acesso aos serviços gratuitos de cuidados de saúde emitido pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário, que podem, desde o dia 29 de Janeiro de 2015, após uma auto-avaliação do seu estado de saúde, recorrer ao serviço de consulta externa das entidades de saúde sem fins lucrativos previstas ou ao serviço de urgências do Hospital Kiang Wu.

Há muitos anos que os Serviços de Saúde têm vindo a subsidiar as entidades de saúde sem fins lucrativos a prestarem serviços de assistência

médica gratuitos à população que reúna as condições, sendo as principais entidades de cooperação as Clínicas dos Operários da Federação das Associações dos Operários de Macau e a Clínica da Associação dos Chineses Ultramarinos. Nos anos de 2010 e 2011, a Clínica da Aliança do Povo de Instituição de Macau, o Centro Médico Son Vo da Associação de Nova Juventude Chinesa, respectivamente, começaram a colaborar com os Serviços de Saúde na prestação de serviços semelhantes à da consulta externa.

Há vários anos que existe uma cooperação entre os Serviços de Saúde e as 4 entidades de saúde sem fins lucrativos acima referidas, sendo que o horário de funcionamento e localização dos serviços de consulta externa, a exigência de serviços, a informatização dos procedimentos e a optimização de instalações, entre outros, cumprem os requisitos promovidos pelos Serviços de Saúde e atingem o objectivo de uma coordenação mútua e a complementaridade com os Serviços de Urgências do Centro Hospitalar Conde de São Januário e os centros de saúde, mantendo-se uma boa relação de parceria, porém, esta nova medida apenas se destina ao alargamento do âmbito dos destinatários subsidiados com base nos serviços existentes. É de salientar que estão disponíveis no sítio electrónico dos Serviços de Saúde as normas gerais e os critérios de avaliação para a atribuição de subsídios. É bem-vinda a solicitação de cooperação pelas organizações ou unidades sem fins lucrativos que cumpram as condições exigidas.

A par disso, os Serviços de Saúde elaboraram um mecanismo rigoroso de avaliação para a atribuição do subsídio, tratamento e avaliação de cada um dos pedidos de subsídio, bem como definiram o número de serviços subsidiados, de acordo com as Linhas de Acção Governativa na área da saúde e a política financeira do Governo da RAEM.

A par disso, relativamente à triagem de doentes para as clínicas privadas, o Governo da RAEM implementou o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde desde o ano de 2009 no sentido

de apoiar os cidadãos nas despesas médicas destes através da atribuição de vales de saúde a pessoas que satisfaçam os requisitos, bem como apoiar e ajudar médicos privados a desenvolver a sua actividade e promover o conceito de médico de família, por forma a estimular um desenvolvimento paralelo dos sistemas público e privado de prestação de cuidados de saúde.

A par de assegurar a prestação de serviços essenciais à sociedade, deve necessariamente ser mantido um desenvolvimento paralelo das entidades de saúde públicas, privadas e sem fins lucrativos, de forma a promover a coordenação mútua e a complementaridade das três partes, o Governo vai continuar a apoiar e orientar o desenvolvimento do sistema de saúde não governamental, através da aquisição de serviços, atribuição de vales de saúde e financiamento directo ou indirecto, a fim de em conjunto serem prestados serviços médicos mais adequados e convenientes ao público.

**29. Como é que o Governo vai atribuir recursos humanos para o desenvolvimento dos serviços de geriatria no futuro? Qual é o seu planeamento?**

**Resposta:**

O Governo da RAEM está muito atento ao desenvolvimento dos serviços destinados a idosos e dos respectivos recursos humanos. Assim, o Governo da RAEM irá permitir que as instituições dos serviços de cuidados procedam a uma importação de um número adequado de trabalhadores e funcionários profissionais não residentes, de acordo com as necessidades reais, com o objectivo de suprir a insuficiência da mão-de-obra local, e sem que esse facto represente prejuízo para as oportunidades do emprego e de remuneração dos residentes. Quanto à importação do pessoal médico e de terapeutas pelos serviços públicos autorizados, com base no regime de apreciação e fiscalização rigorosa, será dada uma resposta aos respectivos pedidos dentro do princípio “ser prático e realista”, com vista a assegurar que as instituições possuam o pessoal suficiente para prestar os serviços aos utentes.

Em relação à formação profissional, o Governo da RAEM criou bolsas de mérito para encorajar os estudantes de Macau a frequentarem os cursos de ensino superior no exterior, nomeadamente, de fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, entre outros. Através dessas medidas, espera-se também poder atrair e apoiar diversos profissionais a participarem nos serviços para idosos, com o objectivo de se resolver a carência da mão-de-obra nesses serviços e aumentar a estabilidade dos respectivos recursos humanos. Por outro lado, através da prestação de apoio aos institutos educacionais e escolas profissionais, organizam-se regularmente cursos de formação de cuidadores de saúde ou cuidadores na área da enfermagem, a fim de dar formação aos residentes que mostrem interesse em participar no serviço social e dar oportunidade aos residentes em participar no referido serviço.

No respeitante ao planeamento a longo prazo, o Governo da RAEM no “Plano decenal de acção para o desenvolvimento dos serviços de apoio a idosos 2016 – 2025” apresentou as medidas destinadas ao desenvolvimento dos recursos humanos, nomeadamente, quanto a “avaliar e prever a procura e oferta de cuidadores de idosos”, “atrair recém-diplomados em medicina, residentes de Macau que prosseguiram os seus estudos no exterior, ou profissionais médicos exercendo a sua especialidade no exterior, no sentido de virem trabalhar para Macau”, bem como, quanto a dar início à formação de pessoal do serviço a idosos, com vista a conhecer-se a situação da mão-de-obra existente do serviço a idosos e proceder-se antecipadamente à sua preparação. Simultaneamente e a fim de se concretizar a política de “prestação de cuidados pela família e manutenção dos idosos no domicílio”, o respectivo Plano encoraja e apoia as famílias a tratar dos idosos em linha directa, no sentido de “realizar estudos para a atribuição de um subsídio aos cuidadores de idosos”, “iniciar a formação dos cuidadores de idosos e promover as acções de sensibilização e educação”, “oferecer pontos extra aos agregados familiares que se candidatam à atribuição de habitação social e que possuem membros idosos em linha directa”, “criar áreas orientadas para o convívio familiar”, etc.

## **Questões apresentadas pelo Sr. Deputado Ho Ion Sang**

**30. O planeamento dos terrenos para a vila das escolas, na zona A dos novos aterros, é virado para a população desta zona ou é um plano geral para toda a população de Macau? E, ainda, sobre o fomento do aceleramento do projecto “Obra de Céu Azul”.**

**Resposta:**

O planeamento na zona A, dos novos aterros, é destinado, principalmente, para os alunos daquela zona, assim, como, também, para resolver o problema das escolas que se encontram nos pódios dos edifícios na zona norte da cidade.

Prevê-se que o projecto “Obra de céu azul” leve cerca de 15 a 20 anos a concluir. A curto prazo, por meio de terrenos concedidos, faz-se uma alocação adequada das actuais instalações educativas e dos recursos das escolas oficiais; a médio prazo, as escolas aproveitam os terrenos que lhes foram concedidos para resolver o problema das suas instalações, que se encontram localizadas nos pódios dos edifícios; e a longo prazo, os terrenos planeados para fins educativos serão aproveitados para resolver o problema das escolas em pódios dos edifícios. Esta é uma organização pragmática, já que por um lado, foi feita a avaliação global da situação das actuais escolas situadas em pódios dos edifícios e a variação do número de alunos, entre outros dados, e por outro, foi tido em conta permitir que as escolas tenham tempo suficiente para planear o seu futuro desenvolvimento, a nível da coordenação da organização da mudança e da construção de instalações.

O Governo da RAEM está a planear resolver, gradualmente, o problema das escolas em pódios dos edifícios, a partir de 2016, procurando acelerar passos e, sempre que possível, esforça-se por concluir o trabalho com antecedência. Espera-se que as escolas e as entidades titulares avancem ao mesmo tempo e se esforcem, em conjunto, no projecto.



**31. Como está o andamento do centro prático de ensino técnico-profissional em Seac Pai Van?**

**Resposta:**

Os trabalhos da concepção do centro, do planeamento dos currículos e dos recursos humanos já começaram. Dado que foram adicionadas, na Lei do Planeamento Urbanístico, implementada em Março de 2014, as limitações às construções, por isso esta Direcção de Serviços está a acompanhar, em permanência, o plano de concepção com a empresa, segundo os requisitos das condições do planeamento.

**Questão levantada pelo Sr. Deputado Chan Meng Kam**

**32. Retorno dos investimentos do Fundo de Segurança Social é muito baixo, tem algumas novas ideias?**

**Resposta:**

O Fundo de Segurança Social (FSS), de acordo com os princípios de gestão rigorosa e prudente, tem adoptado uma estratégia conservadora e de baixo risco para a realização de investimento de longo prazo. Tendo em vista o acréscimo gradual de capital, o FSS está a aplicar o seu capital através de 9 empresas de gestão de investimentos, procedendo ao aumento do investimento nos fundos globais, e à redução da proporção de depósitos de dinheiro em relação ao capital do FSS. Foi alterada, de forma gradual, no ano passado a proporção de depósitos em numerário e de investimento nos fundos globais de 6:4 para este ano que o depósito a prazo representa 56%, e o investimento nos fundos globais representa 44%. Com base no investimento de longo prazo, baixo risco, natureza global e estratégia diversificada, o FSS determinou em geral a colocação e proporção dos seus diferentes tipos de activos (incluindo numerário, acções, fundos de obrigações, carteira de investimentos), no sentido de

procurar um retorno de longo prazo. No futuro, o FSS irá continuar a acompanhar as mudanças do mercado, em consideração aos interesses dos residentes, aumentando oportunamente os investimentos que merecem efeito positivo e favorecem o desenvolvimento de Macau.

No que diz respeito ao aumento do valor de capital de contas individuais de previdência central geridas pelo Governo, devido a que a verba das “contas individuais de previdência” é um montante acumulado pelo próprio titular, deste modo, o depósito a prazo é uma forma de gerir o capital da conta pelo Governo, de modo a obter um retorno mais estável através deste investimento de baixo risco. Uma vez que o saldo da conta individual de previdência acumulado ao longo dos anos tem aumentado cada vez maior, e um capital acumulado favorece ao pedido de taxa de juro de depósito melhor, portanto, em 2015 a taxa de rendimento anual atinge 2,177%. Por outro lado, após a implementação do regime de previdência central no futuro, os indivíduos podem escolher por juntar a verba do Governo aos planos de contribuições conjuntas/contribuições individuais, no intuito de obter um retorno mais favorável. Além disso, o FSS irá estudar as propostas de investimento mais eficazes, aplicando uma forma prudente de investimento, com vista a que o valor de capital de previdência central possa ser aumentado.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Lau Veng Seng**

**33. Questão sobre o mecanismo de autorização de admissão: face ao diferente nível profissional dos médicos, será que poderia ser criado um regime de autorização de admissão para o exercício da actividade profissional?**

**Resposta:**

Desde o ano de 1990 que existe em Macau o regime de avaliação de qualidade e inscrição profissional. Todos os profissionais de saúde que

prestem serviços a residentes de Macau têm que ser aprovados numa avaliação rigorosa para a obtenção da licença a emitir pelos Serviços de Saúde. A avaliação é uma supervisão rigorosa a nível profissional do pessoal de saúde para garantir que estes possuem o respectivo conhecimento profissional da actividade profissional dos mesmos, atingindo, desta forma, o objectivo de melhorar a qualidade dos profissionais de saúde. Aliás, para entrar na função pública, os profissionais de saúde terão que ser aprovados em procedimentos rigorosos de avaliação, compostos por uma prova e estágio conforme as exigências legais, só após a aprovação é que reúnem as condições de admissão.

Com o intuito de melhorar a aceitação dos profissionais, os Serviços de Saúde estão a definir um conjunto de mecanismo ainda mais rigoroso, que será aplicável aos profissionais de saúde do sector público e privado, dispondo de 15 especialidades profissionais, incluindo, médicos, médicos dentistas, médicos de medicina tradicional chinesa, médicos de medicina quiroprática, farmacêuticos, mestres de medicina tradicional chinesa, laboratoristas de assunto médicos, imagiologistas, terapeutas, terapeutas ocupacionais, terapeutas da fala, terapeutas psicológicos, dietista e ajudantes técnicos de farmácia / técnicos de farmácia. Para além disso, vai ser introduzido um exame de qualificação profissional, avaliação de estágio, aperfeiçoamento contínuo e formação para garantia de um melhor nível de exercício profissional do pessoal de saúde. Concomitantemente, a participação e discussão do Conselho para os Assuntos Médicos, ajudará no aperfeiçoamento e optimização do conteúdo do Projecto da Lei.

Presentemente, foi concluída pelo Conselho para os Assuntos Médicos a segunda consulta pública do Regime de Qualidade e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde, bem como a análise das respectivas opiniões. Desta consulta, foram recebidas 315 exemplares de pareceres, com um total de 1.080 opiniões. Neste momento, foi concluída basicamente a elaboração do relatório de síntese da consulta pública, e esta a fazer a tradução e verificação, que será

publicado a seu tempo.

**34. Questão sobre multi-diversificação: vai apoiar os hospitais do sector privado para desenvolver o negócio de turismo médico?**

**Resposta:**

Para o desenvolvimento do turismo médico, o Governo da RAEM terá ter em consideração a capacidade de aceitação da sociedade e do existente sistema médico, concomitantemente, é necessário ter em conta a questão de recursos humanos de profissionais de saúde em Macau.

Sendo a política de saúde pública do Governo da RAEM o "tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção", logo este irá concentrar-se no fortalecimento e melhoramento da criação de um sistema de saúde global, incluindo tanto o hardware como o software, tendo como objectivo uma prestação de cuidados de saúde mais adequada aos cidadãos. Por enquanto, não está a ser considerada a participação directa nem a prestação de serviços de turismo médico.

Quanto ao serviço de cuidados de saúde do sector privado com fins lucrativos, estes serão ajustados ao mercado e, quando necessário, o Governo da RAEM prestará a respectiva colaboração e ajudará no desenvolvimento do mesmo.

**Questões apresentadas pela Sra. Deputada Song Pek Kei**

**35. Uso do erário público: O financiamento dos recursos educativos pela Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura tem vindo a aumentar continuamente, de modo a proporcionar aos alunos um bom ambiente de aprendizagem; no entanto, ao nível dos custos do ensino não superior, não se verificou eficácia na fiscalização do uso do erário público. Em Macau foram implementados os quinze anos**

**da escolaridade gratuita, então, porque é que, ainda, há escolas que cobram, por ano, propinas de 30.000 e 40.000 patacas, mas as suas obras de remodelação têm que ser subsidiadas pelo Governo? Espera-se que o Governo aprecie os procedimentos de requerimento, concessão e fiscalização do financiamento.**

**Resposta:**

Segundo as disposições do actual diploma legal do sistema educativo não superior, as escolas, não integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, podem decidir por si próprias as propinas, necessitando de fazer o registo no Governo. Segundo os dados estatísticos, tendo como exemplo as propinas do terceiro ano do ensino secundário complementar, em dez escolas não integradas, no referido sistema, a propina mínima é de 26.500 patacas e a máxima de 92.300 patacas, tendo os pais e alunos liberdade de escolha das escolas.

Para diminuir a pressão económica dos encarregados de educação, o Governo concede subsídios de propinas aos alunos residentes que não sejam beneficiários da escolaridade gratuita e que se encontrem a frequentar os cursos da educação regular nas escolas particulares. Além disso, para desenvolver a função orientadora das políticas sobre os recursos educativos, o Fundo de Desenvolvimento Educativo apoia e promove o desenvolvimento de planos e actividades educativos no âmbito do ensino não superior, incluindo os planos de melhoramento do ambiente e dos equipamentos pedagógicos das escolas.

Sabemos que o bom aproveitamento de cada um dos subsídios é importante para garantir a justiça na educação e a promoção do desenvolvimento, a longo prazo, do ensino não superior. Em relação aos problemas apontados no relatório da Auditoria referente aos subsídios educativos dados às escolas particulares, a DSEJ e o Fundo de Desenvolvimento Educativo vão adoptar medidas sérias para corrigir a situação, nomeadamente:

- Acelerar a revisão dos diplomas legais relativos ao regime de

contas das escolas particulares, para fortalecer a verificação de contas;

- Melhorar, de forma rigorosa, as orientações de trabalho, para verificar cada uma das despesas dos subsídios;
- Tomar a iniciativa de discutir com o serviço pertinente, para encontrar medidas viáveis para a verificação eficaz dos resultados da implementação dos planos subsidiados;
- Optimizar a gestão, incluindo o reforço da comunicação interna, melhorar a alocação de recursos humanos, criar a plataforma de gestão informática e científica para melhorar a eficácia da fiscalização.

**36. Instalações culturais e desportivas: a transformação de edifícios sitos na Rua da Ribeira do Patane em bibliotecas e o estabelecimento do pavilhão desportivo de Mong Há, ainda não foram concluídos até ao presente, além disso, existe uma distribuição inadequada de espaços culturais e desportivos em Macau, por favor explique o seu motivo, e como se pode acelerar este processo?**

**Resposta:**

Para preencher a insuficiência de instalações culturais na zona do porto interior, atender a procura de bibliotecas pelo público, melhorar a protecção e reutilização de arquitecturas distintas, o IC planeia revitalizar sete prédios históricos juntos localizados na Rua da Ribeira do Patane n.ºs 69-81, transformando-os em “Bibliotecas do Pantane”. No percurso da reparação, dificuldades nas diferentes fases do projecto foram superadas, os prédios encontram-se em estado de conclusão das obras de consolidação básicas actualmente, estando prevista a sua inauguração oficial para o quarto trimestre de 2016.

Relativamente às obras de reconstrução do Pavilhão Mong-Há, a instalação foi entregue aos Serviços de Finanças em Setembro de 2011, e

desde aquela data, os Serviços das Obras Públicas procederam à coordenação das obras de demolição e reconstrução. De acordo com as informações dadas pelo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) em Maio de 2015, registou-se um grave atraso no ritmo das obras de construção da estrutura da cave, estando neste momento em curso as negociações com o empreiteiro com vista a rescindir o contrato da empreitada. Caso ambas as partes não consigam chegar a um consenso, o assunto será entregue ao representante legal/à terceira parte para o desenvolvimento da negociação ou ao tribunal para o desenvolvimento dos procedimentos legais. O Instituto do Desporto (ID) continua a manter estreita comunicação com o GDI e a acompanhar o ritmo das obras da construção da cave.

Na disposição das instalações culturais e desportivas, irá ser concretizado o trabalho da transferência das atribuições e competência do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM) no domínio cultural para o IC em 2016. O projecto de lei para alteração aos “Estatutos do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais” já foi aprovado pela Assembleia Legislativa em Outubro do corrente ano. Quanto ao IC e o ID vão logo proceder à alteração aos seus estatutos, o tal trabalho está previsto para ser concluído no futuro próximo. Em seguida, haverá uma integração dos espaços e instalações culturais, contando com 7 bibliotecas, 11 salas de galerias e de espectáculos, centros de exposições de artes e cultura, 5 museus e uma série de outras instalações do IACM que, em conjunto com uma série de actividades culturais do IACM, como celebrações e festividades, actividades populares de artes e da cultura, serão transferidas para o IC, bem como, a integração dos projectos financiados na promoção de artes e da cultura destas duas entidades. O IC irá desenvolver uma integração sistemática e da rede em relação às instalações culturais, actividades culturais e artísticas, serviço cultural, articulando e optimizando-os que abrangerão a vida cultural da toda a cidade de Macau.

Relativamente às instalações desportivas, tendo em atenção as

infra-estruturas desportivas por parte dos cidadãos e a distribuição populacional de Macau e dos terrenos, o ID tem envidado todos os esforços para, através de diferentes meios, criar mais espaços desportivos para a população:

1. Expansão contínua da “Rede das Instalações Desportivas Públicas”  
Continuar a estabelecer cooperação com escolas ou outros organismos locais que possuem instalações desportivas adequadas para que estes disponibilizem as suas instalações durante o horário de menor utilização, aumentando a área de serviços prestados pela Rede. Neste momento, continua a manter regularmente a comunicação com as escolas e os organismos que estabeleceram uma cooperação com o ID para estudar a viabilidade de abertura de mais outras instalações potenciais.
2. Reconstrução das instalações desportivas existentes e expansão de mais espaços desportivos  
Proceder à construção ou reconstrução de instalações desportivas polivalentes, aumentando os seus espaços desportivos.
3. Envidar esforços para a reserva de espaços desportivos nos Novos Aterros Urbanos para a construção de infra-estruturas desportivas  
Manter contactos contínuos com os serviços responsáveis pela implementação do Plano dos Novos Aterros Urbanos para a reserva de espaços desportivos para a construção de infra-estruturas, que sejam adequadas ao número de utentes.
4. Optimização e integração das instalações desportivas do ID  
Aproveitar as oportunidades de recepção das instalações desportivas do IACM para efectuar a optimização e integração das instalações com vista à partilha dos recursos desportivos com mais cidadãos e associações desportivas.



## **Questão levantada pelo Sr. Deputado Vong Hin Fai**

**37. Na área de cultura: Quais são as medidas de cooperação inter-departamental para o desenvolvimento do turismo cultural? De entre as mesmas, quais são ligadas aos cidadãos? Será que estas contam com a participação dos cidadãos?**

### **Resposta:**

Em harmonia com o objectivo estratégico de transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, os serviços culturais com o pleno uso das suas vantagens de recursos e da sua experiência adquirida, abrem diversas vias de cooperação inter-departamental. Como exemplos, e incentivando activamente a combinação entre a “Cultura”, “Turismo” e “Desportos” para obter o desenvolvimento de diversas áreas, temos o “Desfile por Macau, Cidade Latina” realizado este ano simultaneamente com a Maratona Internacional, uma organização conjunta do IC, ID e a DST, apresentando a todo o mundo a cidade histórica única de Macau, promovendo profundas e ricas características locais da cultura humana. Organizam-se também o “Festival de Artes de Macau”, o “Festival Internacional de Música de Macau” e outros eventos de marca da cidade, celebrações e festividades. Ao mesmo tempo, através da cooperação inter-departamental poderemos utilizar plenamente as sinergias, enriquecendo a vida cultural e artística dos cidadãos e turistas.

Foram mencionados uma série de programas nas Linhas de Acção Governativa do corrente ano, como o plano global para as habitações situadas no cruzamento entre a Estrada do Coronel Nicolau de Mesquita, a Estrada de Coelho do Amaral e a Rua de Francisco Xavier Pereira, a criação de “Casa Memorial Xian Xinghai”, o aumento de elementos turísticos na Baía da Praia Grande, a colocação de esplanadas e entre outras instalações de indústrias culturais, abertura de restauração em Casas-Museu da Taipa junto com os elementos de turismo apropriados para criar uma confortável atmosfera de lazer. Através da colaboração inter-departamental de cultura, de educação e de turismo, são

constantemente enriquecidas as instalações turísticas e culturais de Macau. Para cada uma destas iniciativas, seja na pesquisa, na fase preparatória, na construção, ou na fase activa, é bem-vindo o público em geral para participar ou apresentar opiniões e sugestões activamente, esperando-se que os cidadãos e serviços públicos trabalhem juntos, para transformar Macau numa cidade habitável, de turismo e de lazer.

### **Questões levantadas pelo Sr. Deputado Mak Soi Kun**

**38. Qual é a razão para contratar pessoas especializadas em língua inglesa como docentes no Departamento de Chinês? Como é que se reforça nos jovens o espírito patriótico?**

**Resposta:**

Tal não se verifica. O recrutamento para todos estes cargos foi realizado com observação dos regulamentos e orientações da UM, através dos rigorosos procedimentos de selecção, por forma a garantir a equidade e justiça no recrutamento. Todos os docentes recrutados desde o ano 2009 têm o perfil exigido para as respectivas funções docentes e de investigação, como se pode constatar nos seguintes casos:

- Professora Auxiliar Wang Míngyu: Contratada em 2008, estudou, durante os anos de 1992 a 1996, no Departamento de Chinês da Universidade de Nankai, onde concluiu a sua licenciatura e mestrado. Em 2000, doutorou-se pela *Ritsumeikan University*, do Japão, em Linguística Chinesa.
- Professor Catedrático Shi Jianguo: Contratado em 2009, obteve a licenciatura em 1982, no Departamento de Chinês da *Nanjing Normal University*, o grau de mestre em 1985, no Departamento de Chinês da *Nanjing University* e o grau de doutor em linguística chinesa, na *Ohio State University*, dos EUA, em 1994.
- Professor Catedrático de Mérito Yang Yi: Contratado em 2010,

recebeu o grau de mestre em 1982, na área da literatura moderna chinesa, no Instituto de Letras da Academia Chinesa das Ciências Sociais. Em 1996, doutorou-se pela Faculdade de Chinês da *Wuhan University*.

- Professor Catedrático Xu Daming: Contratado em 2013, obteve o grau de doutor em Estudos Chineses, na Universidade de Ottawa, Canadá. Antes do seu ingresso na UM, foi professor catedrático na Faculdade de Chinês da *Nanjing University*.
- Professor Catedrático Distinto Xu De Bao: Contratado em 2015, licenciou-se em 1985, em Chinês Clássico, no Departamento de Chinês da *Beijing Normal University* e doutorou-se em 1991, no Departamento de Linguística da *University of Illinois*, com a dissertação de doutoramento intitulada “*Lexical Third Tone Sandhi and the Lexical Organization of Mandarin*”, sendo toda a sua formação académica na área da linguística chinesa.
- Professor Auxiliar Liu Hongyong: Contratado em 2015, doutorou-se pelo Departamento de Linguística na Universidade Chinesa de Hong Kong. A sua dissertação de doutoramento, intitulada “*The Structure of Complex Nominals: Classifiers, Possessives and Relatives*”, tem como objecto de estudo a comparação entre o mandarim, o cantonês e duas outras línguas das minorais étnicas no sudoeste da China. O seu orientador, Prof. Doutor Gu Yang, é professor catedrático de linguística chinesa. O Prof. Liu deu aulas de Linguística Chinesa aos estudantes de pós-graduação na Universidade Chinesa de Hong Kong. Apesar do facto de a sua licenciatura e mestrado terem sido concluídos no Departamento de Inglês da Universidade de Pequim, o Prof. Liu realizou os seus estudos de doutoramento na área de linguística chinesa e tem experiência de ensino na mesma área.

A contratação de docentes especializados em língua chinesa, com formação em outras línguas, especialmente em inglês, está em sintonia com a nossa meta de internacionalização do ensino da língua chinesa e é, por isso, benéfica para o nosso intercâmbio com o resto do mundo, no

que toca à disciplina da língua chinesa, aumentando assim a competitividade global da nossa instituição. Por outro lado, no Departamento de Chinês da UM, além da exigência da publicação de trabalhos em chinês, os docentes têm ainda de publicar trabalhos em línguas estrangeiras.

O Departamento de Chinês tem uma boa equipa docente, com excelente capacidade e reputação académica, na área dos estudos da língua chinesa. Atendendo às necessidades dos estudantes ou em outras situações especiais, o Departamento de Chinês recrutou ainda um pequeno número de professores convidados, com curto período de contratação. A este respeito, neste semestre, existem no Departamento três professores convidados, dois dos quais, o Prof. Doutor Tang Zhensheng e o Prof. Doutor Cai Yongchun, cessarão as suas funções na UM até ao final do ano de 2015.

- Tang Zhensheng obteve a sua licenciatura, mestrado e doutoramento na Faculdade de Chinês da *Soochow University*.
- Deng Jingbin doutorou-se em linguística pela Faculdade de Chinês da *Jinan University*.
- Cai Yongchun doutorou-se em literatura moderna chinesa e literatura comparada pela Universidade de Toronto.

### **Como se reforça nos jovens o espírito patriótico?**

#### **Resposta:**

Com o objectivo de reforçar nos jovens o espírito patriótico, a UM realizou diversas actividades, comemorações, promovendo a educação patriótica nos colégios residenciais, designadamente através de planos de intercâmbio, conforme detalhes abaixo:

Em representação da UM, as equipas e líderes de estudantes da UM participaram nas seguintes actividades e concursos, realizados na China continental:

Durante os meses de Março e Abril de 2015, a convite da Comissão da *Oasis Action* da Associação de Educação de Macau, a UM organizou várias actividades de angariação de fundos, com vista a ajudar as pessoas que moram nas regiões rurais remotas na China continental. A mesma organização também ofereceu a um estudante da UM a oportunidade de visitar essas regiões. No verão do mesmo ano, a convite da Universidade Tsinghua e da *Sun Yat-sen University Zhuhai Campus*, a UM recomendou um estudante de licenciatura para participar nas actividades de serviço e estudo nas regiões rurais remotas na China continental e quatro outros para irem à China continental participar no acampamento de verão para os líderes de estudantes da China continental, Taiwan, Hong Kong e Macau, actividades que reforçaram o intercâmbio entre os participantes. Além disso, a convite da *Kowloon Chamber of Commerce* e da Universidade Chinesa de Hong Kong, a UM recomendou três estudantes para participarem, na China continental, nas actividades de intercâmbio entre os líderes de estudantes. Mais, as equipas da UM de debate em inglês, de eloquência e de debate em mandarim foram, no total, nove vezes durante o ano de 2015, às cidades da China continental participar em concursos e actividades de intercâmbio.

Em Março de 2015, a Associação de Pós-graduação da Universidade de Macau organizou um fórum para estudantes de pós-graduação da China continental, Taiwan, Hong Kong e Macau, para discutir as aspirações e experiência de desenvolvimento dos jovens. Foram convidadas para o evento mais de 60 instituições de ensino superior, localizadas nas regiões acima referidas.

Os estudantes da UM participam, anualmente, no Concurso do Conhecimento dos Assuntos Nacionais, organizado pela *National Conditions Education Association (Macau)*, tendo conseguido excelentes classificações.

A 3 de Maio de 2015, o dia aberto ao público da Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, a UM organizou uma visita a esta guarnição. Nela participaram estudantes, funcionários e familiares,

com número total de 318 pessoas.

Todos os anos, na cerimónia de boas-vindas para os novos alunos, na Cerimónia de Graduação, na Cerimónia de Outorga dos Graus Honoríficos e de Pós-graduação e nas actividades de boas-vindas para os estudantes de pós-graduação, é tocado e cantado o hino nacional. Mais, a Associação de Estudantes e a Associação de Pós-graduação da UM organizaram a participação dos estudantes na cerimónia do hastear da bandeira nacional a 4 de Maio.

Tendo como objectivo reforçar a cooperação entre os jovens de Macau e da China continental, o Gabinete de Assuntos dos Estudantes da UM enviou os estudantes para participarem nas actividades de empreendedorismo, organizadas por universidades e organizações da China continental:

1. Em Junho de 2015, enviou estudantes ao *Macau-Hengqin Youth Entrepreneurship Valley* para participarem no *Entrepreneur's Training Camp, Peking University* para jovens da China continental, Taiwan, Hong Kong e Macau.
2. Em Novembro de 2015, enviou estudantes para participarem na *Entrepreneurial Adventure @Redbird Entrepreneur Cradle (REC)*, actividade esta que visa fomentar a inovação na China continental, Taiwan, Hong Kong e Macau.
3. Recomendou os planos de empreendedorismo dos estudantes para serem implementados no *Macau-Hengqin Youth Entrepreneurship Valley*.

A *China Mainland Students' Association UMSU* organizou várias actividades, nomeadamente, o festival da gastronomia e a festa de boas-vindas "*Eternal Cadenza*", em comemoração do Dia Nacional e do 70.º aniversário da vitória do povo chinês na Guerra contra o Japão.

O Gabinete de Assuntos dos Estudantes e a Associação dos Antigos Alunos da UM realizaram uma série de actividades, incluindo a exposição de imagens, exibição de filmes, concertos e seminários para

comemorar o 70.º aniversário da vitória do povo chinês na Guerra contra o Japão e da vitória mundial contra o fascismo.

Os colégios residenciais também desempenharam um papel muito importante no reforço, nos jovens, do espírito patriótico. Este sistema, que faz parte do modelo pedagógico “4-em-1” da UM, foi criado para facilitar à instituição alcançar as suas metas educacionais. O sistema, caracterizado pela educação experiencial e multifacetada, visa promover o desenvolvimento holístico dos estudantes, fazendo com que estes conheçam bem as suas capacidades e o papel que poderão desempenhar na sociedade. De acordo com esta orientação, os colégios residenciais da UM, através de diversos tipos de actividades, sensibilizam os estudantes para apreciar o ambiente em que vivem, isto é, Macau e o seu país, a China.

As actividades desenvolvidas pelos colégios residenciais disseminaram valores positivos. A título de exemplo, as recentes palestras e exposições temáticas, comemorativas do 70.º aniversário do fim da Guerra do Pacífico, fizeram lembrar o contributo de Macau na guerra contra a agressão japonesa. Tais actividades fizeram com que os estudantes se identificassem mais com as suas raízes culturais e históricas. Mais, foram organizadas viagens de estudo e actividades de serviços voluntários em Coloane, Macau, na China continental e no estrangeiro. Por outro lado, os directores dos colégios residenciais apoiam, de modo energético, a inclusão da história de Macau e da Região da Grande China nas disciplinas obrigatórias da educação holística.

A primeira versão (projecto) do novo plano curricular da educação holística já foi elaborada e aguarda aprovação. Foi proposta a criação, a partir do ano lectivo de 2017/2018, de duas novas disciplinas obrigatórias para os estudantes de licenciatura: “História da Civilização Chinesa e de Macau” e a “Ética, Valores, Direito e Sociedade”. As novas disciplinas visam equipar os estudantes com um conhecimento mais profundo da situação actual da Região da Grande China, da Lei Básica de Macau e dos valores morais, permitindo uma melhor reflexão sobre Macau e a China,

do ponto de vista histórico, político, social e cultural.

**39.Em relação à educação do amor pela Pátria, um estudo mostrou que o sentimento de pertença à Pátria dos alunos não é suficiente. Será que foi feita uma nova avaliação sobre a eficácia desta educação?**

**Resposta:**

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude valoriza a educação do amor pela Pátria e por Macau e o ensino da Lei Básica dados aos jovens, dando importância ao aumento do nível de conhecimentos sobre os mesmos e ao desenvolvimento, nos alunos, de sentimentos, atitudes, consciência e capacidades da sua prática. Assim sendo, reforçaram-se os seguintes trabalhos: 1) Aumentar a promoção da Lei Básica para que herdem os valores nucleares do amor pela Pátria e por Macau; 2) Cultivar nos alunos o amor pela Pátria e por Macau, bem como, as boas qualidades morais e o sentido do cumprimento da lei, por meio da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, do Quadro da Organização Curricular da Educação Regular do Regime Escolar Local, de outros diplomas legais e políticas; 3) Integrar a educação sobre assuntos nacionais, a cultura chinesa, a história de Macau e a Lei Básica nos currículos escolares; 4) Elaborar o manual “Educação Moral e Cívica” e publicar os manuais complementares de “Geografia de Macau” e “Literatura de Macau”, empenhando-se em enriquecer, pedagogicamente, a história local; 5) Desenvolver as funções dos acampamentos educativos e de Verão. No passado, realizámos a série de actividades comemorativas no âmbito do 70.º Aniversário da Vitória da Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa, organizámos cursos de educação sobre assuntos nacionais, acampamento de intercâmbio no Verão entre alunos de Pequim, Hong Kong e Macau, cerimónia do hastear da Bandeira Nacional no Dia da Juventude do dia 4 de Maio, tendo registado um aumento constante no número de alunos e jovens



participantes.

O governo da RAEM dá importância à qualidade da formação geral dos estudantes do ensino superior, valorizando o desenvolvimento integral, pelo que, aproveitando o tempo das férias grandes, organiza visitas de estudo e de intercâmbio para que vão ao Interior da China e ao exterior. O conteúdo destas visitas abrange estudos linguísticos, experiência cultural e educação nacional, entre outras áreas. Através destas actividades de estudo e de intercâmbio, pode-se assim, aumentar a capacidade linguística e o sentimento de amor pela Pátria dos estudantes. Ao mesmo tempo, o GAES, também, realiza, após a conclusão destas actividades, sessões de partilha ou reuniões de resumo, com estes mesmos estudantes. Assim, através da partilha de experiências e de opiniões, recolhe opiniões e procede à avaliação das actividades, como referência para realização futura de outros tipos de actividades.

Além disso, o GAES, através do “Plano de Apoio Financeiro para Actividades Estudantis”, incentiva as associações de estudantes do ensino superior, as organizações não-governamentais e sem fins lucrativos e os estudantes do ensino superior a organizarem mais actividades diversificadas. No referido plano define-se a parte do “Financiamento dos Projectos Especiais”, a formação de estudantes no amor ao voluntariado, prestando serviço à comunidade, vontade de ajudar os outros, incentivando-os, também, a explorar de várias maneiras, para entenderem Macau, conhecerem a Pátria e terem uma visão mais aprofundada daquilo que os rodeia. O GAES irá realizar a avaliação dos relatórios, apresentados pelos beneficiários, após a conclusão das actividades, para verificar os resultados. Ao mesmo tempo, através do GAES, sempre houve uma boa comunicação entre as diversas associações de estudantes das diferentes especialidades das instituições do ensino superior de Macau, havendo, por isso, regularmente, encontros entre elas e com elas, com o objectivo de querer saber quais as suas reais necessidades e apoiando-as de forma adequada.

## **Questão levantada pelo Sr. Deputado Tsui Wai Kwan**

**40. Qual é o objectivo da criação do Centro Global para a Educação e Formação em Turismo, como vai funcionar e como se vai investir e quais os resultados que se querem atingir?**

### **Resposta:**

1. O objectivo da criação do “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo”
  - O objectivo da criação do “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo” pelo governo da RAEM é, através da prestação da formação profissional de turismo para diferentes países e regiões, elevar o nível da educação turística em Macau, melhorar a qualidade dos recursos humanos e a competitividade como destinatários turísticos da região, resultando num desenvolvimento sustentável. As atribuições principais do “Centro” são as seguintes: (1) Fornecimento de cursos de formação e educação, incluindo visitas de estudo e estágios. (2) Investigação na área do turismo.
2. Escala e Funcionamento
  - O pessoal do IFT será responsável pelo funcionamento e fornecimento do apoio técnico e administrativo, sem necessidade de contratação de pessoal adicional. As despesas financeiras do “Centro” ficarão a cargo do orçamento do IFT.
  - Através da cooperação com a Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, o centro realizará cursos de formação, executará projectos de investigação e fornecerá diversas oportunidades de visitas de estudo e estágios.
3. Resultados e benefícios sociais que se esperam atingir
  - Através da cooperação com a Organização Mundial de Turismo, o Centro irá convidar especialistas e académicos a leccionar em Macau e oferecer oportunidades de visitas de estudo e estágios ao pessoal de fora de Macau. Deste modo, Macau conseguirá atrair

mais estudantes locais, internacionais e da China interior, incluindo dirigentes e funcionários administrativos na área de turismo dos países membros da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas, bem como os formandos de projectos de cooperação entre Macau e Guangdong, o que contribuirá para o aumento da força e influência da educação em turismo de Macau.

- Através de aprendizagem, tendo como referência as experiências de sucesso no desenvolvimento do turismo no exterior de Macau, ajudar-se-á a formar profissionais e líderes qualificados na área de turismo, e com uma visão internacional para apoiar o desenvolvimento de Macau, no sentido de se tornar um centro mundial de turismo e lazer.